

PREÇO 2 C.



Propriedade da empresa d'O ZÉ

IMPRESSOR E EDITOR
ESTEVÃO DE CARVALHO

Redacção, administração e typographia
Rua do Papa dos Negros, 81

SECRETARIO DA REDACÇÃO
ARMANDO FERREIRA

Trabalho colorido da Lithographia Matta
Rua da Magdalena, 83 e 71

Aguardando o... Herodes

Palavras do chefe do governo: A policia na manifestação será feita pelos republicanos.



O Zé—Eu cá estou para lhe policar as costas

Chronica de arrebenta

Foi esta manhã ao almoço que por descuido e imprevidencia d'uma creação de cozinha fomos sendo vítimas d'uma terrível e horrorosa desgraça, a maior de todas depois da conflagração europeia.

Detalhemos para o leitor ver o perigo que corremos.

Almoçávamos pelas 11 horas na casa de jantar da nossa residência, tendo ao lado um jornal para ler, quando apareceu uma saborosa salada de alface a acompanhar o peixe frito. Metemos o garfo pela salada para nos servirmos quando — ó céus — este instrumento bateu de encontro a qualquer coisa dura e consistente.

Tratamos de espreitar a especie de culinária que seria aquella, quando descobrimos que o manjar, o opiparo manjar era, nada mais nada menos que uma autentica bomba.

A pobre creada não podia explicar como aquillo tinha sido, tinha com certeza sido comprada entre a allace no homem da Praça da Figueira, e por descuido apparecido na saladeira.

De resto... nada mais natural. Ao principio assustei-me com o caso, mas desde que me recordei do meu querido e sempre saudoso amigo Celestino que morreu tragicamente ha 8 dias, deixei de me impressionar.

Este cidadão que era meu amigo e alem d'isso eucabnado como qualquer pessoa suculenta, fôra a um kioske beber um *pirotto* de vintem e *bumba*... estoura-lhe uma bomba, que o mariola do fabricante do refresco tinha ali escondido e se esquecera.

O certo é que o pobre amigo, com a explosão perdeu a cabeça... e o resto dos membros que appareceram a 30 metros do sítio do kioske,

Aqui para nós, isto não é para admirar.

No paiz das bombas como se chamará a Portugal por muito tempo é natural que o que abunde seja a bomba.

Desde que o sr. José do Vale ha uns 5 anos quasi, abriu na *Illustração Portuguesa* o consultorio pratico de todos os engenhos destruidores, com illustrações abusivas e processos praticos de fabricação de taes maquinismos, é natural que alguns amadores se tenham entredido a fazer destas pilulas sagradas.

Não, tudo isto está muito bem.

As industrias tendem a desenvolver-se, e a da bomba merece o apoio e o auxilio do governo.

O que contido pedimos é que se regularmente o uso d'estes objectos.

Por exemplo, avisem-se os incautos que no dia tal as tantas horas as pessoas que quiserem ser vítimas d'uma bomba compareçam em determinado sítio.

Escusam de assim suicidar os que não estão prevenidos.

Ou então, abra o governo com a sanção de alguns *bombistas* de mais reputada competencia, uma agencia funeraria, com prepos modicos desde a applicação da bomba de chlorato de potassio, a bomba de vintem para creanças até 10 anos ou militares sem graduação.

E só isto apenas que pedimos ao governo.

Porque se assim vamos continuar a viver sob o auspicio barulhento da bomba, surgindo ou entre garrafas de cerveja, ou entre as hortaliças da praça, não tardará a que quando algum atrevido *guarda republicana* lente apalpar gorduchada sopeira, esta o advirta:

— Aj não mechas, que são bombas!

X. P. T. O.

E agora?

Foram, mais uma vez, anistiados, de forma a serem todos abrangidos, esses *conspiradores* foragidos, que, da Patria, viviam exiliados.

Cessou todo o rancor para os malvados que foram pela Patria repellidos, depois de, contra ella, reunidos, voltarem seus *caninos* afiados.

Mas, visto que raiou a Liberdade, abrangendo essa *casta* de traidores, para mostrar assim fraternidade,

o que farão agora *tais senhores*? Virão deixar em paz a sociedade, ou voltarão a ser *conspiradores*?

Via alegre.

Assucareos

O panamá doce da Madeira tem sido uma mina para a benemerita firma Jeronimo Martins, que recebendo dali assucareos cristallizados e areados, os vende a 360 réis o kilo!

O publico que avalie o procedimento dos gulosos...

Riso amarelo...

— Nemi para todos a guerra actual é má. Pelo contrario. Ha quem se sinta satisfeitisimo. E se o leitor ingenuo não acredita em tal, dê-se ao incomodo de ler a seguinte carta que o correio nos trouxe:

Ex.^{mo} Sr.

Nós abaixo assinados residentes nas aguas das mares e oceanos, vimos por esta tornar publico o nosso regosijo em face da guerra presente. Podemos garantir que nunca estivemos tão gordos e com os respectivos estomagos tão repielos.

Ha dias tivemos um kolossal banquete, composto de marinheiros alemães. Estavam excellentes, com o seu recheio de salchichas e repolhos. E para desfastio tambem já tivemos um almoço suculento de francezes ao natural, regados interiormente por aquele abençoado veneno verde que vocês, homens, chamam absinto.

Terminamos aqui esta ligeira missiva.

Agora o P. S.

Somos a informar-lhes a inauguração do nosso palacio de festas, instalado luxuosamente na «Cap Trafalgar».

E sem outro assunto somos com estima.

Aguas profundas, Abril 1915

Um grupo de tubarões, corcodilos e jacarés.

Setubal, a linda cidade que o São banha e que tão belos salmonetes fornece ao nosso voraz appetito, possui, sem duvida, a melhor vereação municipal de todo o paiz. Para simples amostra basta dizer que um dos vereadores tem o apelido... Paninho!

— Não-de concordar, que uma cidade que tem ao seu serviço um Paninho vereador merece os mais entusiasticos louvores, Gloria, pois, ao Paninho!

Fala-se muito n'uma problematica intervenção da Espanha em Portugal. E enquanto uns garantem a intervenção espanhola para breve dias, outros afirmam que não ha ninguém mais nosso amigo do que o espanhol.

A nós, afastados da diplomacia por falta de vocação deixamos aos entendidos o encargo da discussão.

— Apesar de ter-mos a crença de que uma invasão espanhola é nos sempre grata... quando feitas por *hermosas chicas*!

O homem que ri.

O pão nosso... da semana

Secção amarga

O Pimenta, em ditadura, decretou a anistia, e por isso é que, hoje em dia, ha *pimenta* com fatura.

Já não ha cebola para fazer cebolada, não ha carne, não ha nada, ha *pimenta* com fatura.

E' cruel a desventura que atravessa o *Id provinho*, não ha peixe, ovos, nem vinho, ha *pimenta* com fatura.

Não se acode a tal agrura, não ha batatas, nem pão, mas, como compensação, ha *pimenta* com fatura.

Por isso, nesta mistura de comidas com *pimenta*, já o *Zé* não se aguenta sem *pimenta* com fatura!

Via alegre

Era uma vez... Contos humorísticos de Armando Ferreira. Cada volume 250 réis. Pedidos à administração d'O Zé.

Formiga-se

— Que Hermanno Neves e Herculano Nunes, andam mesmo... fora da lei.

— Que o Pimenta é que está dentro da lei.

— Que o Póvo está aqui está a apanhar com a lei.

— Que a Afonso Costa diz que a lei é que está dentro d'elle.

— Que o Antonio Zé esse está sempre por fora.

— Que vai começar a propaganda eleitoral.

— Que o Zé pagante está se... mangando!

— Que no domingo passado, o Afonso foi para o Porto, o maior para a Guarda e os outros para outras terras.

— Que Lisboa até sorriu de alivio!

— Que a Capital quer saber e verdadeinha sobre a nossa intervenção na guerra.

— Que ela está zangada porque se os seus redactores tivessem ido para a guerra já os alemães tinham morrido todos.

— Que os talassas andam doindinhos.

— Que foram achadas duas bombas em casa da D. Fernanda.

O Gaio

Este colega diz-nos coisas bonitas sobre a nossa absolvição na Boa Hora.

Muito obrigado e um chi do coração.

Casos da rua

Alviçaras

Hontem pelas 3 horas, o Ex.^{mo} sr. Antonio das Neves Coutinho Saramago, indo n'um carro para o Dafundo, apeou-se em Sete Rios, o condutor fez signal para andar o carro antes de ele saber, de forma que uma questão se originou.

Foi então que o sr. Saramago perdeu a cabeça e lhe deu dois socos.

Doido ou ébrio

Hontem pelas sete horas da noite um individuo alto, de grande cabelleira foi para o Terreiro do Paço e desatou a barafustar como se conta do Buzaco, em cima d'um banco, e dizendo muitas obscenidades vociferava.

— Ha-de cabir!... Ha-de cabir!

Este individuo que diz chamar-se Covões ou coisa parecida, continua á solta.

Il repórter

X. P. T. O.

Estás a vêr!

Nunca houve outro Sabino que tanto se salientasse, como o que reje o destino do seu *Chindo Terrasno*.

K. K. To.

Almanach d'OZÉ

O melhor publicado este anno =
Caricaturas a côres dos chefes de estado das nações beligerantes

PARA 1915

PREÇO 20 cent.

Pedidos à administração d'O ZÉ—Rua do Poço dos Negros, 81—LISBOA

Bilhete postal ilustrado

Minha Luli

Pelo aniversário natalício que hoje passas todo eu me engrinaldo e deito foguetes, visto que é o dia mais canturoso da minha vida, como já te disse o ano passado. Porque não sei, meu amor, se já reparaste que este ano fazes anos na mesma data do ano passado, coincidência que ainda mais comove.

Mando-te juntamente essas 2 insignificancias que decerto me perdoarás e guardarás com cuidado não só por acaso rebenlar. São as flores da moda, as que se usam mais por este tempo por isso t'as envio. Como sabes as bombas tem tido muita procura e por isso tem mais valor.

*Acorda mil tristezas do teu que
te ama até á morte, até amanhã*

Já já.

Da vida alheia...

—Então, sabe que já chegaram!
—As andorinhas?... Sei, sei...
—Não são as andorinhas... São outros passaros...
—Outros passaros?...
—Sim... o de bico amarelo... ou melhor dizendo, de bico azul... e branco...
—Passaros de bico azul?...
—Sim, mulher!... Os conspiradores!...
—Ah!... já?...
—É verdade!
—E então... agora!
—Agora naturalmente vão abrir centros por toda a parte, e fazer propaganda da sua política, que é toda de concentração...
—Musical 24 de Agosto?
—Não, concentração monarchica.

—Ah!...
—O peor é se começam a espirrar...
—A espirrar, porquê?... Vem constipados?
—A espirrar por causa da pimenta que anda no ar...
—Sim, sim, percebo.
—E que me diz nos camaradinhos da camara?
—Pareciam a princípio que estavam fúlos...
—Uma camar... ardente...
—Diga antes: uma camara de lobos...
—E afinal...
—É o que se vê.
—Outra coisa: leu aquella resposta do presidente do conselho, ao grupo que queria fazer uma festa na ao Couceiro?
—Li, li.
—Boa piada, hein?!
—É verdade!... O nosso Pimenta sempre tem um grão...
—Um?... Dois!... dois é que elle tem!...
—Não digo isso. Digo que tem um grão... talento para estas coisas! e um grão mestre em diplomacia!...

—É sa... bi... i... i... do, que eu sei lá!...
—Com elle não metem dente, não.
—Já queriam!... Que o governo lhes desse força.
—Com força é que elles precisavam que lhes desse!
—Ai, filha, cada vez que me lembro das fequinhinhas que fizeram...
—É daquellas mortes...
—É do dinheiro gasto sem precisão...
—Afinal para quê?
—Para nada! Mas deixa-me lá ir, que tenho hoje muito trabalho a fazer.
—Então, vá... vá!... Vá pro trabalho...

A guerra

O País publica no seu n.º de 29 uma carta de um assíduo leitor em que se pretende provar que a guerra não foi provocada pela Alemanha.
O dr. Hessa continua a manobrar nas horas vagas das lições de alemão ao Bernardino e ao Alpoim.

Salão Foz

Iniciou já as grandes obras para a transformação das suas salas e casa de espectáculo. Estreou no sabado a linda Elvire Obert, que é um successo, e hontem os bailarinos Norte-Americanos Black and Withe, romero de exito. Estrella Troupe em complete triumph.

Ultima afronta

E' o titulo de um artigo do «Desforços» de Fafe, em que ha aze-dume contra o ditador Pimenta. Antes pimenta do que formigas salteadoras.

Sollas

Ulisses c'o peito em braço, lá do mar das Trebisondas, vê entrar em sua casa os exilados ás... ondas!

O Talama, entusiasmado, metido entre a rale, já vê o seu tel sagrado, p'lo patriarzo na Sé!

O Jarrila execrando, sonhando doces momentos, lambe os beizinhos pensando que as freiras vêm p'ros conventos!

A mais formosa celdade, da volupia se embebeda, ao sonhar vê o Arráde de automovel na cidade

A besta, até coísa, o buço ao labio engelhado, ao pensar que qualquer dia tem o belo tansurado!

Até a Caby Denys, nas doenças é mais ebibante, ao pensar quanto é feliz quem tem um rei por ama...tel

A sopeira toda ufana, té morde no avental, por ver a república transformada em municipal!

E a formiga, anda danada, sofrendo de hidrolobia, porque já vê restaurada a porca d'a antearquilha!

Ah! tontos e grandes tontos, não pensem que esta anistia, foi dada, afinal de contas, p'ra restaurar a monarchia!

Se foi dada desta feita, com franca expansão, hal, foi por ser cara direita o brioso general

que acha duro de roer, que, cristãos ou mesmo ateus, obriqua a lei a viver longe da Patria e dos seus!

Gandido Torreão (A E. To)

Ingloria tarefa

Continua O País a fazer o jogo dos alemães, publicando policias agradaveis a estes. E depois diz que é imparcial!... Adeus o imparcialidade!

Em redor dos factos

No conservatorio

Protegido segundo consta, pelo sr. Francisco Bahia, encontra-se no Conservatorio o professor de Piano sr. Arródo ali mais conhecido por Carolo.

Este indolente, muito dados a invocações de ilusionismo, espirituismo e... idiotismo, leciona as suas alumnas por forma a provocar a maior indignação, chamando só as que são

igualmente protegidas pelo sr. Bahia, ou as que se prestam ás licções... de magnetismo, deixando para traz alumnas que vae para vinte dias não são chamadas.

E' uma das muitas poucas vergonhas que predominam pelos estabelecimentos de ensino do Estado, e o Conservatorio superior a todos, como antro de injustiças.

Espero dados para dizer coisas.

Rua dos Condes

Cablu, demolido pelo camarado com que pretendia deitar a baixo um concorrente leal e antigo.

Na hora da morte, nem o sentimento da piedade conseguiu mover em seu favor, porque o fiasco e o ridículo lançaram sobre os homens d'aquella casa as suas garras vingadoras.

Assim acabou um theatro que surgiu para matar, dirigido por uma empresa numerosa, que no momento da queda fugiu espavorida, negando a paternidade aquelle antro de intriga, onde se forjavam persiguições a artistas estrangeiros tentando aqueles, que pertenciam ao concorrente com maiores ofertas, roubando artistas, como fizeram com um mediocre dizeo os Ransinis e só pagando a artistas portuguezes depois da intervenção da auctoridade!

Assim acalam os invejosos, ambiciosos da felicidade alheia, e que, impossibilitados de a adquirirem por meios licitos, descem, descem como salteadores, e procedem como homens sem caracter!

Leopoldo O'Donnell

Continua á frente do Olympia, dos espectadores, que o apontam como um empresario de cor... rosada, e do trabalho de homem-de ferro... viário.

Fugiu, dizem, á derrocada da Rua dos Condes, apanhando-o, ainda na fuga, algumas nuvens de pó... dridão, que elle vae limpar com o auxilio de um espanador... de energia, longe da queda...

Vinício

A formiga branca

Ainda mexe. Parece que os pós pimentinhas não lhe tem feito grande mal. Só reforçando-os com racete pulverizador.

Até já batem palmas!

Estão radiantes os talassas! já ca tem o Azevedo Coutinho e o Couceiro!

Falla-lhes cá o Manel para a reinação ser completa!...

Mas cuidado com a superabundancia da alegria...

Todas as
noutes
o maior
sucesso teatral

3 sessões
A's 8 e meia e 10 e meia

Teatro Avenida

A B C

Teatro Avenida

Primoroso desempenho
do impagavel actor
Nascimento Fernandes
e das adizes
Amelia Pereira
Berthe Baron
e Pilar Monteiro

Exito enorme do novo quadro Hotel Furta Côres



Para collar em cartão, cortar e depois à vontade com o **Kaiser** e o seu laçao.

A sahir brève: A Cartilha dos Amantes. (Guia indispensavel aos que namoram e desejam ser correspondidos). Cada volume 200 réis

Pedidos à Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ª

Travessa de S. Domingos, 58 e 60

Filosofando...

Quem quizer avaliar os progressos que nesta terra tem feito a hygiene e a limpeza, basta reparar nas ruas de Lisboa, que são verdadeiros chiqueiros.

De resto isso não é para admirar, tanto mais que a vassoura municipal está muito longe de funcionar com a devida actividade.

A culpa da falta de asseio nas ruas de Lisboa, não é somente da vassoura municipal, tambem é da maioria da sua população que lança à rua toda a sorte de porcaria sem que a policia se importe com isso.

A praça d' Figueira no lado da rua das Galinheiras é um verdadeiro monturo.

Amontoados se ali cesos sobre cesos com criação. As galinhas são deprimadas e os coelhos esfolados a pelo chilo e porcaria esta azarada com sangue.

Aquilo é tão porco que cheira que fede.

Não se deve convencer que ali esteja a criação em pessimas condições de acomodação e muito menos que as aves sejam ali deprimadas e extirpadas.

E' com nójo que muita gente compra um quarto de galinha, porque tudo aquilo é ascoroso.

O 1.º de Maio

Este ano decorreu menos animado do que nos demais anos em consequencia da triste situação europeia.

Isso porém não desanimará os precursores da idea nova, esses que prevêm para os proletarios uma era mais feliz.

A revolução franceza que muitos consideravam como o acto mais importante para o avanço da humanidade, esteve muito longe de corresponder ao que dela se poderia esperar.

Despojou a nobreza do mando substituida pela burguezia, cujo papel terminará quando o socialismo se implantar no mundo.

Não tenhamos porém illusões. O poder nas mãos da nobreza tornou-se odioso; o mesmo tem acontecido nas mãos da burguezia.

Pelo que temos observado, em materia politica, não ha sistemas maus, mas sim homens pouco sinceros.

No entanto difemos: é impossivel haver quem pense na promulgação indefinida de coisas defuntas, restaurar dogmas que são absurdos, como é absurdo restaurar a sociedade pela multiplicação do parasitismo.

Impossivel repetimos é impor o passado ao presente.

A bondade como laço fraternal, a ternura como consequencia da felicidade humana e o amor, salvarão e reformarão o mundo, por que o maximo da felicidade positiva de cada um está na maxima felicidade realizada por todos.

O trabalho é a lei do mundo e este será um dia o que o trabalho o tiver feito.

Dum grupo de homens bem intencionados pede sair uma ideia boa, de um grupo de ambiciosos e de lgoistas pôde sair a opressão d'um povo.

O homem honesto, segundo o professor Paul Albrecht, é uma *anormalia*. O criminoso é que é um normal. Facilmente se verifica este facto visto, que o acto antisocial é a regra e o bo-

mem social é a excepção. Basiando-se em considerações sociologicas, afirma aquelle professor que o criminoso é o normal e o homem honesto a anormalia!!!

Para melhorar a sorte dos povos era necessario que os governantes fossem a excepção e não a regra. Infelizmente não é assim.

Jean Jacques

Crédo, que sueto?...

O Povo diz que os realistas se preparam para assassinar os republicanos e espalhar a insurreição no país.

E' o que têm feito os formigas, mas felizmente sem resultado... Isso já o devia ter constatado O Povo.

O' Cristo olha p'ra isto

Rimas dedicadas nos vizinhos assassinos do «Orpheu» (1)

—O' natureza, ó Deus como consentiste que viesse à luz do dia o tal Orpheu? Da lui gemilando com certeza riote quando trepou por ti acima o Pharisu.

—O' natureza, ó Deus como consentiste que haja alguém que seja tudo e toda a parte?

Usurparam teus direitos como viste uns vigaristas que querem fazer arte.

—O' natureza, ó Deus como consentiste aquele caso biológico da pastorilha?

—Diz-me cá senão a dos milagres que tu ou a outra senhora, a eis rainha?

—O' natureza, ó Deus como consentiste que uns laquês malfeitados dançem de casaca? E ele respondeu-me com um ar triste.

—Não o contrariar: isso foi mascaral...

Almeida.

(1) «Orpheu»: Cidado que foi mais barbaramente assassinado que a Inca de Castro, do sr. Faustino da Fonseca.

E' boa!...

Diz «O Seculo» que as quotas de Rodam nunca existiram.

Este «Seculo» é duvidoso... O que ele lá inventar!

E' capaz de dizer que o bolo dos fufufos não produz nada na orpania contra os taloccos!

Para lamentar...

O sr. dr. João Eloy pediu a exoneração de juiz da invenção criminal.

Fez muito bem, visto os agravos que tem recebido dos formigas e dos que não formigam.

A odysseia do cruzador ligeiro allemão "Fagote".

1

O «Fagote» começou na barra a por a prova dos elementos, a sua regidez de principios... meios e fins pois que tanto a proa, como a meia náu, como a ré, eram construidas com o melhor aço, comprado a prestações, proveniente da sucatina duma serrallheria de Kaiserstasse.

Era um belo barco fazendo sem dificuldade alguma 35 metros por hora tendo batido varias fragatas inglexas em recorda de velocidade negallva.

Só não se bateu com as francezas pois que os tiros custavam para cima de 10 contos coisa que na Alemanha é difficil encontrar.

O mar estava picadissimo e o «Fagote» aguentava-se a altura das circunstancias dando tremendosimos balaios do estibordo a bombordo e da popa à proa, de tal maneira que a excepção dos canhões de 420 não estava enjoadado, desde o comandante até aos garos de... 9 rabos. Festes embanderados em arco e com os ditos rabos à laia de chapetus altos maltrataes, faziam marchas, contra-marchas, evoluções e movimentos nas costas dos marinheiros que hirtos como os turcos de bordo, andavam aos trambolhões pelo couvez, cobertas e camaras estoadno alegremente o hyno allemão.

Vou der notas já estava adormado por bombordo pelo que se viria obrigado a lançar carga ao luar na esperança do seguro lhe pagar os prejuizos.

O mar, como fomos dizendo era de rozas mas a proa estava toda encharcada começando as peças d'ataque a apresentar sintomas dum ataque de gripe que em pouco tempo tiveram de recolher aos seus camarotes adormelidos a um regimen assaz rigoroso: sinusposmos, escalda pés chá de ulla.

(Continua).

Surpreza!!!

Muita gente esteve na rua da Prata n.º 257, 259, 293, 295 e Torreão da Praça da Figueira 87 a 91, frente ao Rocio e rua das Galinheiras a ver o movimento das ourivesarias e relojoarias de Barbosa Esteves & C.ª onde ha objectos de ouro de variado sortimento e relógios das melhores marcas por preços muito em conta.

Theatros

Nacional. Realizou-se hontem em 6.ª recita de assignatura a primeira representação da peça *Martires do Ideal*, original do grande dramaturgo, Augusto de Lacerda. Em vista do grande successo do hontem é de esperar que *Martires do Ideal* se conserve por largo tempo no cartaz. Para a noite de sexta feira proxima está marcada a festa artistica do talentoso actor Carlos Santos, subindo a scena a peça *O copo da vida* em que toma parte Palmira Bastos.

Trindade. Continua em maré de rozas *O Relógio Magico* que todas as noites leva a este theatro grande quantidade de pessoas. Esta semana realizamos duas festas artisticas sendo amanhã a de Nascimento Correia, e na sexta feira a do Salvador Braga. Em breve dará a sua festa artistica a estimada actriz Auzenda de Oliveira, subindo a scena em *reprise* a peça *Bocejo*.

Avanti. Realiza-se hoje o beneficio do gerente d'este theatro, com a revista *A. B. C.* que já mais sahira de scena, visto ter todos os requisitos para agradar ao mais exigente.

Eden. Parte em breve para o Brasil a companhia d'este theatro, estando por isso a dar as ultimas recitas. Brevemente as festas artisticas de Almeida Cruz e Armando de Vasconcellos.

Gymnasio. Na proxima quinta feira, em recita da moda, realiza-se um esplendido espectáculo. Subem a scena as peças, *Amor de Marinheiro*, *Melancia da Virgem* e *Casa com secretos*. Haverá tambem um entre-acto de concerto, cujo programma é fascinante. Toma parte nesta festa o maestro David de Souza.

Rua dos Condens. Companhia de zarzuela Videgain. Duas sessões por noite.

Variedades. Todas as noites *Piadas e Baladas*.

Colyneus dos Recreios. Em espectáculo da moda apresentam-se hoje 5 estreus sensacionais que decerto vão chamar ao Colyaneus grande numero de pessoas. São ellas: os ciell tas *Boadell e Doray*; o original excentrico americano *Assalmo*; o *Martinez*, creadores da *Doncua vivaz*; Powllell's, esplendidos acrobatas e *André Hattrick*, illusionista unico. Todos estes artistas veem procedidos d'uma fama mundial.

CINES

—**Central.** As 4 estreias de hontem. O fim da grande successo *Lar estranho*.

—**Trindade.** Filas escolhidas do melhor gosto.

—**Terrace.** O grande exito de hontem *O Espião*, ultimo trabalho da casa Nordiak.

—**Fox.** Em pleno successo a estreira de hontem, *Black and White*, e *Estrella Troupe*.

—**Olympia.** A 7.ª e 8.ª parte do grandioso *film Catalina*.

—**Colyneus do Lido.** Filas de grande exito.

—**Recio.** Automatographo esplendido. Todas as noites variedades.

Era uma vez

LITOGRAFIA MATA

Esta officina, devido à sua magnifica montagem e a pessoal bastante habilitado, rivalisa com todas as suas congéneres.

de ROSA & FERREIRA, L.ªs

Trabalhos a tôres e em relevo pelos processos mais modernos

— Rua da Madalena, 62 e 70 — LISBOA —

TELEPHONE 8626

O ESPIÃO

2000 metros — *Ultimo exito da casa Nordisk* — 2000 metros



Tuberculose, Sôres brancas, linfismo, anemia, raquitismo esquelético, especialmente irregular, tédio, má-greça, palidez, debilidade, prostração e indigência física ou cerebral, taquicardia, neurastenia, doenças nervosas, asma, bronquites crônicas, gripe, paludismo, suores noturnos, perdas seminaes, irregularidades na menstruação e em geral todas as doenças contra que se empregavam até agora o **HISTOGENOL**, as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente pálida, as bolhas gliceroestafas, etc. **Curam-se rapidamente com o**

HISTOGENOL NALINE
com selo **VITERI**

que é um aperfeiçoamento do antigo **Histogène**, pelo dr. Monneyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rápidos. Salvo outra indicação medica, usar de preferência o Elixir. Pôde usar-se tanto no inverno como no verão. É o melhor revigorador conhecido.

Na impossibilidade de analisar todos os frascos de origem duvidosa, só deve considerar-se verdadeiro, para a venda em Portugal e suas colônias o que apresentar sobre cada frasco o selo de garantia com a palavra — **VITERI** — a vermelho sobre preto. Comprar só onde o tenham nessas condições, e no

Deposito: **VICENTE RIBEIRO & C. Sucr. JOÃO VICENTE RIBEIRO J.º**

Rua dos Fauqueiros, 84, 1.º, D. — LISBOA

Frasco para 20 dias: 2\$200 réis — Frasco para 10 dias: 1\$200 réis

Para fora de Lisboa acrescem os portes e despesa de cobrança contra reembolso

Regeitar todos os preparados que se dizem identicos mas que nada tem de comum com o **Histogène** e os que se apresentam com rotulos parecidos mas de cores diferentes.

Dragão Chinês

Chás verdes, kilo 1\$800, 2\$000, 2\$400, 2\$600 e 3\$000 réis. Chás pretos, kilo 1\$800, 2\$000, 2\$400, 2\$600 e 3\$000 réis. **Chá Dragão**, preto ou verde em lindas latas de fantasia, lata de 125 g. 370 réis. Finissimos chá Pouchong e Oolong, kilo 3\$000. **Café Dragão**, em latas de fantasia, kilo 600 réis. **Café Invenível**, em latas axaroadas, kilo 720 réis. Generos de Mercaderia de primeira qualidade. Grandes novidades em objectos para brindes. Especialidade em doces do Algarve.

Manuel Marçal Nunes 29 e 33 — R. de S. Pedro d'Alcantara (a S. Roque) Telefone n.º 20247

Fabrica de papel de Matrena

THOMAR

DE

JOÃO D'OLIVEIRA CASQUILHO

MATRENA

Encarrega-se de fabricações especiaes de todas as qualidades e formatos, por preços modicos

Pedidos aos depositos em: LISBOA — Rua dos Douradores, 96 a 104 PORTO — Rua da Picaria, 50 e 52

Fundição Typografica Portuguesa L.ª, Porto

Tipos communs e de phantasia, cursivos, gothicos, rônidas, inglezas, capitais, tarjas simples e de combinação, emblemas, vinhetas, etc. Fornecimentos rapidos de todo o material para typographias e jornaes. A unica Fundição typografica do paiz que pelas suas installações pode rivalisar com as estrangeiras. Metal extra-forte endurecido com cobre. Aceitamos o typo velho em condições vantajosissimas.

TRAVESSA ALVARO DE CASTELLÕES, PORTO

Lima Netto, Moura & C.ª

Cambio, papeis de credito

Rua dos Retrozeiros, 100 e 102, esquina da rua dos Sapateiros 1 e 3. Telefone 3844. Telégramas: IMAN.

SILVA & ANTUNES

Borracha, Amiantos, Correias de couro, Balata, Algodão, Canhamo e Pello de camello. Oleos para lubrificação, vasilhas, vidros de nivel empanques. Tubos de borracha e tubos de lona. Pneumaticos e camaras d'ar para automoveis.

25 — Calçada do Marquez d'Abrantes — 25 (ao Cande Barão) — LISBOA

Telefone n.º 3741

CASADOS!

Usem sempre

VELAS D'ERBON

(Formula franceza)

O unico preparado inteiramente inoffensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Deposito em LISBOA: Pharmacia J. Nobre, 35, R. da Mouraria, 37 No PORTO: Pharmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44

Fundição typographica A FUNTYPO

P. GINI

Rua Nova da Piedade, 60-A — LISBOA

Fabrica Nacional de Tintas
TYPO-LYTOGRAPHICAS

Portos e Massas para tintas

de Candido Augusto da Costa

Depositos: Em Lisboa — Rua Ivens 70
No Porto — Rua da Victoria, 9

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118 LISBOA

Grande sortimento de numeros em bilhetes e suas fracções para todas as loterias.

Papeis de credito

CASA DOS POSTAES BONITOS

de Ricardo Falcão

Armazem de revenda e retalho. Malas baratas para senhora. Carteiras, tabaquinhos, bolsas etc., etc.

Papel fino para escrever

97 — Calçada do Combro — 99

Livros de Paulo de Koch:

Papá e Sogro

A Sonambula

Amor e Casulo

No preito

A filha perdida

De Armando Ferreira

Era uma vez...

Cada volume 200 réis

Pedidos á

Empresa de Publicações Populares

19 — Largo do Intendente — 19

ELECTRICIDADE

Simões, Carmo & C.ª

Instalações electricas

Venda de material

Officinas para reparações

de machinas electricas

18, Rua da Trindade, 26

LISBOA

ALFAIATERIA MILITAR E PAISANA

de Theophilo dos Santos Neves

PREÇOS DE COMBATE

Grande e variado sortimento de paño, casimiras, cheviotes, etc., para fatos militar e paisana. — Executam-se encomendas para o ultramar.

T. de S. Domingos, 41 e 43 — LISBOA

Para lavar a cabeça, peçam o

Lefan Schampoo

George Satin, 119, Calçada do Combro, 124

Descontos aos revendedores

O 4 de Maio



Escusam de se ralar que há *dadas* que não esquecem !